

SOFTWARE

Câmara aprova suplementação, mas critica informatização da Saúde

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Câmara Municipal de Tangará da Serra apreciou na tarde desta terça-feira, 26, o projeto de Lei 137/17 de autoria do Executivo, que tinha como proposta a abertura de crédito adicional no valor de R\$ 203.333,59 visando a contratação de uma empresa especializada em sistema de software, destinada à prestação de serviço na saúde pública. Apesar de ser aprovado pelos vereadores, o projeto foi motivo de duras críticas entre alguns vereadores na tribuna da Casa de Leis. Para o vereador Vagner Constantino (PSDB), é fundamen-

tal que os parlamentares fiscalizem se a informatização na saúde pública do município está funcionando como deveria. “Temos que verificar se as instalações vão funcionar nas Unidades de Saúde. Se vai ser aplicado recursos no sistema, então tem que ter as condições para que o sistema seja operante”, enfatizou o tucano.

O vereador Niltinho do Lanche (PMDB), foi mais enfático e não poupou críticas para o atual sistema de informatização da saúde pública. “Tem USF que não tem nem internet, muito menos tablet. Isso tem que ser resolvido e fiscalizado pelos vereadores sim. Fico entristecido em votar essa suplemen-

tação de um órgão que não funciona, pois falta internet nas unidades”, afirmou.

O vereador Sebastian Ramos (PSB), também discutiu o projeto e foi mais um que não se mostrou satisfeito com o funcionamento do sistema. “Aprovamos tantos projetos ligados a esse sistema, e quando as pessoas procuram, são desrespeitadas por causa de um programa que não funciona. Quando perguntamos para os agentes de saúde, elas falam que estão fazendo tudo manuscrito porque não tem internet. Não entendo isso”, reclamou. O projeto foi aprovado com oito votos contra cinco, e agora seguirá para sanção do Executivo Municipal.



Vereadores criticaram sistema de internet da saúde pública

DEPUTADO FEDERAL



Deputado Federal, Rogério Silva

Silva propõe campus da UFMT em Tangará

>> **Assessoria**

O deputado Rogério Silva (PMDB) encaminhou ao ministro da Educação, Mendonça Filho, indicação onde propõe a criação de um campus da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) no Município de Tangará da Serra.

Fundada em 13 de maio de 1976, Tangará da Serra é a principal cidade de toda a porção oeste do Estado de Mato Grosso. Com uma população estimada em aproximadamente 100 mil habitantes, sendo mais de 90% urbana.

Justifica o deputado, Tangará representa o principal polo de prestação de serviços de uma região composta por municípios jovens que nasceram a partir do desenvolvimento da cultura da soja.

“Tangará da Serra tem hoje um horizonte promissor de desenvolvimento, que demanda uma maior oferta de capacitação em nível superior de sua população, ávida por uma melhor formação profissional e humana.”, destaca o deputado.

Para o parlamentar tangaraense, a necessidade de monitoramento das propriedades rurais, com o registro e acompanhamento dos ciclos produtivos das diversas culturas e criações, apresenta-se hoje como um desafio a ser enfrentado para o alcance do efetivo desenvolvimento e evolução do sistema agropecuário.

“A instalação de um campus em Tangará da Serra atenderia o sudoeste do Estado, que conta com uma população de mais de 300 mil habitantes.”, observa Rogério Silva.

TRÂNSITO

Apontamentos feitos em Audiência serão encaminhados ao executivo



“Participamos da audiência e ela é o início das ações em busca de soluções”, assegurou Junqueira

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Após uma fase de vários acidentes registrados no município, onde famílias perderam, pais, filhos, esposos e entes queridos, Tangará da Serra se viu clamando por Paz no Trânsito, levando uma série de pessoas à comoção com as mortes de sete pessoas. O trânsito que já era preocupante ganhou as redes sociais e a mídia, o que levou o Poder Legislativo a realizar uma Audiência Pública para debater o assunto no município. O evento ocorreu na noite de segunda-feira, 25, na Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits).

Um dos idealizadores da audiência, o professor vereador, Sebastian Ramos, disse que, a mesma foi imensamente proveitosa e que, possivelmente dessa audiência, poderão se materializar ações para resolver o problema. “O poder legislativo conclamou a população para ouvir sobre o trânsito, sua visão e anseio. Ali o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar apresentaram os dados de acidentes na cidade e os presentes puderam ter uma noção maior do problema, quando algumas sugestões, que se transformarão em encaminhamentos surgiram”, informou o legislador, ao destacar a presença de autoridades, que em muito contribuíram com o debate.

De acordo com Ramos, a partir de agora, os pontos elencados durante a audiência serão encaminhados ao executivo para estudos de viabilidade. “Um dos pontos levantados, foi aumentar o número de faixas elevadas, implantação de sinal eletrônico, aumento do efetivo da guarda municipal, mais ciclovias, além de melhoramento da iluminação pública, que segundo os bombeiros e policiais, é um dos fatores que contribuem sobremaneira para alguns acidentes”, destacou o vereador, que revelou, ser proposta imediatamente a utilização de material orientativo nas redes de ensino municipal e estadual, sobre o assunto

abordado.

Dentre as autoridades presentes, esteve o prefeito do município, Fábio Martins Junqueira, e na oportunidade salientou, que mesmo antes da Audiência ser convocada, o município já estava se movimentando em busca de possíveis soluções. “Participamos da audiência e ela é o início das ações em busca de soluções, que não virão da noite para o dia, uma vez que o trânsito é um assunto delicado, mas nós já estamos em processo de aquisição de mais alguns semáforos que serão instalados ao longo das nossas avenidas e sem dúvida buscaremos outras possibilidades”, assegurou Junqueira.